

Samambaia pode ganhar distrito para indústrias

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) analisa hoje, às 9h, em reunião extraordinária, processo que prevê o estabelecimento de um distrito industrial em Samambaia. A proposta é do secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Lindberg Cury, e faz parte do Programa de Industrialização do Distrito Federal (Proin-DF).

Lindberg Cury observa que o distrito industrial se localizará em posição privilegiada, às margens da rodovia Brasília-Golânia, com acesso para as outras estradas que ligam o DF a todas as regiões do País. Argumenta, ainda, que está próximo à estação rebaixadora de Furnas, portanto com facilidade de energia elétrica.

Acrescenta que, conforme informações colhidas junto à diretoria da Caesb, não existiria dificuldades em promover o abastecimento de água já que, além da existência de recursos hídricos no subsolo, poderia se utilizar também o reservatório do Rio Descoberto. Lindberg ressalva que a topografia do terreno "é nobre" e quase plana, não exigindo nenhuma

obra de vulto para urbanização.

O secretário ressalta que estando localizado bem próxima a Taguatinga, Ceilândia, Núcleo Bandeirante, Guará e Gama, a implantação aliviará a pressão que essas satélites exercem na busca de área para expansão de suas indústrias.

Ainda em defesa de sua proposta, ele acrescenta que a implantação do distrito viria absorver o grande contingente de mão-de-obra ociosa existente em duas das mais importantes satélites (Ceilândia e Taguatinga).

Observa que a situação fundiária da área é "tranquila", pois a posse é do GDF, via Terracap, que está revisando suas plantas, e os lotes ainda não foram comercializados. Segundo o secretário, a proposta de mudança de destinação seria um fator de alta significação social, já que, além da criação de elevado número de empregos, também propiciará a geração de tributos e movimentação de riquezas, aliviando assim a pressão que o Governo vem recebendo para a criação de áreas industriais.